

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 14 de Novembro de 1876

BRAZIL

## CORRESPONDENCIAS

### Brötas

No dia 5 às 5 horas mais ou menos saiu do Hotel do Castello o cidadão Evaristo de Araújo Lopes, onde se achava hospedado, quando a patrilha que por ali se achava pôz-se em seguimento do mesmo. Alcançando-o, perguntou-lhe—“Quem era, e pelos documentos que trazia?—respondeu-lhe Evaristo ser camarada do Joaquim de tal, o que procurava descançar da jornada que fizera do Jabis: replicou-lhe a moralizada polícia que a acompanhasse perante o delegado da polícia. Ao aproximarem-se da esquina da João Boavista, fizeram-nos tomar para a direita, caminho da cadda. Ali chegando, convidaram-nos a entrar, mas Evaristo replicou que ali era a cadda pública e não a casa do delegado, e desceu o bicho que tinha em frente. A guarda local armado-se de garruchas veio em seguimento de Evaristo, quando este se chocar à esquina da casa do Viauna porca e perguntou-lhes se de facto o queriam prender, que lhe apresentasse o mandado da autoridade competente.

A esta pergunta, a polícia quis escorrer o ferro no inofensivo cidadão. Isto, porém vendo-se perseguido lançou mão de uma garrucha que trazia e disse alto e bom som: deixem-me descer para o hotel, e o primeiro que se aproximar—morre. A estas palavras avançou o soldado conhecido por poiveiro e vendeu Evaristo que lhe iam fazer fogo, tirou sobre este, ferindo-o no braço, e por sua vez regobrou um tiro de garrucha na erma, uma caçada sobre a fronte e um bayonetada.

Reuniu-se o povo na cadda para onde foi conduzido o infeliz Evaristo, e lá se acharam o delegado da polícia, o dr. juiz municipal Luiz Alves e o 1.º suplemento, esperavam todos que se procedesse ao corpo de delito, mas apenas orgulhavam-se aquelas autoridades das façanhas dos esbirros policiais.

Só no dia seguinte ao meio dia, procedeu-se ao corpo de delito, vindo os peritos declarado graves os ferimentos sofridos por Evaristo, avaliando em 500000

mai causado, e os do polícia em 50000. Não gostou o delegado desto veredictum, e promove exame de sanguide para provar que não existe inhabilitação de servir os por mais de 20 dias.

Poderemos afirmar que para isto conseguir é preciso escolher peritos da sua greda, e nunca os dous honrados facultativos da localidade.

E a tentativa de morte?

Houve muitas testemunhas de vista; o conflito deu-se perto da casa do dr. Braga e Francisco Soares de Mello, onde se achavam muitos cidadãos que o presenciam.

O sr. dr. chefe de polícia que não se deixe iludir pelas falsas informações que lhe prestaram.

Procura-se a todo o transe innocentar a polícia: retomes o que se faz.

No sitio do sr. Francisco de Oliveira um camarada fuzilou um escravo no nome Joaquim. Procedeu-se ao auto do corpo de delito a 20 do passado, e até hoje não se instaurou o inquérito policial.

### Santos

Ilm. sr. redactor — O bondoso pedido da um professo amigo, é que fiz com que pela primeira vez lancei da pecha o uso para um jornal.

Antes de tudo deve prevenir-lhe que a imperfeição e com certeza inumeros senões desse juntas, farão com que v. s. vacie em dali-as ao público: se assim acontecer francamente poderá v. s. condoná-las no esquecimento, castigando a audacia de quem esquece sua mediocridade e insuficiência.

O objecto da presente missiva dar-lhe a descrição embora imperfeita, de uma futilíssima f-fia que teve lugar neste edifício em princípios do mês corrente.

Antes porém de o fazer cumprir-me registrar aqui o faconismo e quasi indiferença que a imprensa desta cidade votou a esse facto que no meu fraco entender devia merecer mais detalhada análise por parte do jornalismo de Santos, tanto mais que foi elle, uma prova

inconcebível do bom gosto e principalmente do progresso que se vê aqui desenvolvendo.

A imprensa justamente considerada — atalha da civilização e guarda avançada do progresso, não devia votar ao esquecimento os commentimentos que por sua subtilidade tornam-se recomendáveis.

E laborando nessa persuasão que: quem escreva estas linhas estranha esse faconismo esperando que suas palavras não sejam recebidas no carácter da censura, mas sim como uma natural observação que lhe suggeriu o quasi oívidu, a que foi votado esse facto que sem temor de ser tido por exagerado, classificaria de: successo.

Quando por toda a parte se apregoa com fanfaria o lugar honroso e os atributos e méritos extenuantes que na sociedade moderna, van ganhando a preferir, esta não votaria quasi que exclusivamente no reinado doméstico; é justiça se dê maior o também se apregoa com legitimo orgulho, o saiba dramático que teve lugar na noite de 11 do mês actual no chácara à R. Pernambuco, residência do estimável cavalheiro e distinto santista sr. Joaquim Xavier Pinheiro.

Nesse parágrafo particular, mas ao que assentiram para mais de 500 pessoas, tomaram parte algumas exq. senhoras, e é este o lado mais que recomendável que provoca estes louvores.

Entremos na analyse da farta e por ella poderei v. s. avaliar-se: é ou não, digna de comentário.

Munido de um convite devido à amabilidade do meu amigo, dirigi-me na noite de 1 de Novembro para o Figueira.

Daí aquela nome ao arrebatado onde estão situadas a agradável chácara e importante fábrica da col. à vapor pertencentes ao sr. Xavier Pinheiro; e estranhei o deposito da fábrica foi por seu digno proprietário, transformado em um elegante châtelain.

Embora provisoriamente denunciava solidade, capricho e bom gosto a estou cansado de afirmar que seria elle preferido é um velho barroço que, aquij ha no largo da Cordoaria, co que é o nome de teatro.

A affluencia de convidados tornou pequeno o inter-

ressante theatrinho, sendo muitos forçados a assistir de pé no sarau, sacrificio esse à que se sugeriram de bom grado.

A flor da sociedade santista ali se achava reunida, e todas os espectadores enciosos e aguardavam a subida do piano.

O programma de função, distribuído aos convidados anuncia a exhibição do importante drama em 5 actos do distinto dramaturgo Ernesto Biestor, intitulado Os homens ricos.

Corropetidamente insuficiente para apresentar uma cabal exposição da peça, appareci para a recomendação de que gosta o seu autor, sacrestando que é essa a provocação de maior força e de mais d'roll executado entre todos os pçs. literários de Biestor.

Ao sair o piano uma eufusística e franca ovacão de aplausos, especialmente por parte do bello sexo, recebeu a exma. sra. d. Augusta Pinheiro, a quem coubo as horas de abrir o sarau.

Desempenhou esta senhora o importante papel de condessa de Avinhais, e compre confessar que esteve admirável na interpretação do alívio e digno carácter, salientando dignamente a concepção do dramaturgo.

Seguiu-se a entrada da exma. sra. d. Emilia Ferreira no papel de Anna Sereia.

Leigo em matéria teatral creio que a classificação desta personagem nesse drama é centro cómico, e sendo assim tornou-se admirável a naturalidade e perfeita comprehensão que ao seu desempenho deu aquela senhora.

A terceira dama que apresentou-se em cena foi a exma. sra. d. Maria Angelica Carneiro Braga, que encarregou-se do papel de Cecília de Mello.

Explor dignamente o desempenho deste papel, a admiração e entusiasmo que causou no auditório a maioria pois qual foi elle desenvolvido por parte da exma. sra. d. Maria Angelica, a tarefa tão difícil quanto delicada para a qual sinto-me balido de aptidão.

O genio criador, o talento, a delicadeza de gestos e sobretudo a interpretação sublime que tão prodigiosamente dispensou no desempenho do seu mimoso papel,

O poeta olhou maliciosamente para o medico e disse:

— Não comprehenda...

— Bem devés saber que peccó por falta de esperança.

— Imaginas que na fortaleza de Portillo ha caça muito grossa.

— Sela! já entendo.

— Que ha também da mesma especie de caça em Maqueda...

— Demônio!

— Que existem rezos na Escalona...

— Diabo! já vos comprehendo perfeitamente.

— Também já vos disse muita coisa, bachelrel.

— Damals já. E no mosto de Torozos não ha caça?

— Por agora, não.

— Ah! meu bom amigo D. João Pacheco! Que má cara que sua merece ha de ter feito ao saber da sementeira novidade! Mas perdoe-me, amigo Meno; tive uma distração no lembrar-me do marquez de Villena. Já devia saber que somos amigos.

— Sim, muito amigos, respondeu o poeta com profunda ironia.

E apertando a mão do bachelrel despediu-se e saiu do aposento.

Ciudad-Real pôs-se a escutar os passos do poeta, que se afastava, seguiu fechar-se a porta da rua, e no mesmo instante voltando-se, como se credesse ao impulsivo de rija mola, para o lado onde estava escondido o conde de Miranda, disse-lhe:

— Salá!

O conde apareceu no mesmo instante na sala do bachelrel.

— Ouristea? perguntou esto.

— Tudo.

— Bem céder que não ha caça e que por agora comparamos os perigos que ameaçaram Beatriz.

— Effectivamente, mas ..

— Mas o que?

— Ha outra caça mais grossa e...

— E o que?

— Que nessa hora caçada podem aparecer novos riscos. Portanto tomei já o meu partido.

— Que partido?

— Marchar para Portillo.

— Vós?

— Eu.

— Mas como?

— Tomando sempre a dianteira à corte, e conservando-me, inviolável para todos. Só me tornarei visível quando assim convier.

— Mas não recelles nos perigos que Ides correr?

— Só penso em Beatriz.

— Mas ide pese trajá?

— Não vi jo neaham mais apropriado.

Ciudad-Real fez um gesto de admiração.

D. João prosseguiu:

— Iá vos disse o suficiente, Ciudad-Real. Agora só vos prego uma coisa.

— O que?

— Preciso que me acompanhem Portua e Persfan.

— São vossos amigos.

— Bem depressa nos toraremos a ver. No acampamento, nas noites, em meio da corte, alguma vez nos veremos... — adeus.

E abrigando o medico, afastou-se seguido dos seus seis servidores.

Momentos depois o galope dos cavallos indicava a partida do conde de Miranda.

(Continua)

## FOLHETINHO (243)

### GIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE por  
Tarrago y Slatos

#### CAPITULO LVIII

##### Contra o ordem

(Continuado)

— Oh! estou louco, valou o conde de Miranda, dirigindo-se a Ciudad-Real. Que horrível trauma é isso? que trigo a emesa?

— Ouvi, mas é preciso serenidade; é da serenidade que tudo é dependente.

— Nam, fará o que querdes, mas falle depressa.

— Perguntastes-me, exclamou Ciudad-Real, que horrível trauma se tece contra a vostra Beatriz?

— Perguntrei.

— Pois é um trauma oculto da principio de Asturias e do marquez d'um lugar remoto.

— Mas como?

— Por occasião da caçada que vos indiquei.

— E quando deve ter lugar essa caçada?

— Amacha mesmo.

— Prosguiu, continuou o conde, devorando em silêncio tudo o falar que o dominava.

— Guiados por uma maldita prudencia, o principe e o marquez assim que formaram tão diabolico plano o o marquez ordena para que ninguem pudesse entrar dorém logo ordem para que ninguem pudesse entrar no palacio, e é por isso que não pode ir falar com Beatriz e prevente a do perigo que corre. Em vista da gravidade das circunstancias lle com que Perafan e Portua se desfargaram em caçadas, e estavam dando-lhes as mañas intrincadas quando tire o prazer de vos ver. Agora, como bem devés comprehendér, o caso muda de figura. Podemos tirar a certezas do a saltar, ainda que nos alejemos todos os partidários do nosso rival. Que nos importa os resultados?

— Apesar de sua apparente serenidade o medico sentia fervor iba, o sangue, ao mesmo tempo que o conde escusava com o maior interesse.

— Espera, disse Ciudad-Real, passando a mão pela sua fronte alegada de suor.

— O conde reprimiu o seu falar.

— Já que em parte estais iniciado no negro drama do principe, devemos formar um plano que desfruta a dos nossos adversarios. Deste plano ficas dependente a vossa felicidade ou a vossa desgraça. E quem sabe?

— Estamos em um dos lances mais terríveis da vida, mas contém em Deus, protector da inocencia e da virtude, que de elas põe aí no presente e no futuro.

— Pensemos na sua salvagio, meu querido amigo, redargui o conde. Depois o céo d'rádix osa sorte.

— Bem, agora segui o meu conselho.

— Estou escutando.

— Principe em frente dentre mestreiro um caminho que conduz ás antigas fábulas pertencente ao marquez de Viloco e situada a quatro leguas do sul, onde começará a caçada, e que não deve ser muito longo do mest

São outros tantos títulos que com justiça prozearam os repetidos aplausos de que foi esta senhora alvo daquela encantadora festa.

Comprei tornar bem saliente as escenas finais dos 1º e 4º actos, em que revelou-se a exma. sra. d. Maria Angélica um verdadeiro genio.

O 4º ultimo papel de dama coube dignamente a exma. sra. d. Maria Pinheiro.

Pequeno, mas interessante e sympathico foi este papel desempenhado com a mais natural e admiravel calma, testemunha por si juntamente admirado.

Passei agora ao seu forte, aos amadores que se encarragarão dos outros papéis; e em já vai longa esta misiva resumir a analyse, merecendo especial menção os srs. Xavier Pinheiro e Ricardo Henrique da Rocha Lima; aquello no centro sobre (Lourenço Borges) e este no centro comic (Prospero Saraiva), tornando-se ambos dignos das suas gentis companheiras de cena.

Quanto aos outros amadores, todos membros do corpo scénico da sua ciaçao particular Valentes da Córps, são elles já conhecidos nas lides dramaticas e apelando para a merecida consideração da que gosa a associação d. s. Valentes, tenho cumprido o dever de render um fraco mas sincero prello da admiração aos intelligentes meios que dignamente sabem empregar as horas livres de seus afazeres.

Pego porfim a elles permissão para destilar o nome de um de seus collegas.

E esse nome o do sr. Alfredo Carniero da Silva Braga, com justiça considerado, sustentaculo e ornamento dos Valentes da Córps.

Digno irmão da exma. sra. que desempenhou o papel de Cecília de Mello, foram elles merecedores de grande parte das honras da noite de 1º de Novembro.

Essa noite de saudosas recordações, ficará gravada no animo daquelle que tiveram a honra e a ventura de serem contemplados no numero dos convidados.

Parabens ao sr. Xavier Pinheiro, que com o cavaleirismo e brio-gosto de que é dotado, soube proporcionar aos seus amigos e convidados uma noite esplendida onde a intelligencia, a civilisação e o amor da bela causa n'um amplexo fraternal tiveram tão dignos cultores.

A v. s. er. redactor, peço que seja o meu interprete para haver de seus leitores a complacência para o meu arranjado intento e quanto a tardança com que isto vem repetirei o adágio:

«Mais val tarde do que nunca.»

De v. s. leitor e criado.

T. R. S.

Santos, 10 de Novembro de 1876.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 12 de Novembro de 1876

*Diário de S. Paulo*—Parte oficial; Notícias da Corte; Externo; Paixões; Vida—O milagre de Lourdes; Publicações pedidas; Gazetinha; etc.

A Província de S. Paulo—Revista dos jornais; Questões sociais; A Hespanha actual (do Jornal do Comércio de Lisboa); Letras e artes—A arte e O Trabalho; 2 poesias do sr. dr. Gómez dos Santos; Notícias da Corte; Secção livre; Noticiário; Folhetim sob o título—Jacques por Gabriel Pereira; etc.

*Tribuna Liberal*—Editorial sob o título—Autonomia da província e município; Biographia de Casimir Perier (tradução da Tribuna); Notícias da Corte Exterior—Rio da Prata—e—Europa—A pedidos; Noticiário; etc.

## NOTICIARIO GERAL

**Acto da presidencia**—Em 9 do corrente: Foi concedida a Manoel Firmo Barbosa, exoneração do emprego de professor público de primeiras letras da 1ª cadeira da cidade do Amparo.

**Exames**—Lê-se no *Diário de S. Paulo* de 12: E o resultado dos últimos exames dos candidatos às cadeiras, vagas de primeiras letras:

Dia 7

Innocencio Augusto da Silveira Meira.  
Julio Cesar da Oliveira.  
Manoel Matos Villaca.  
Henrique Luiz de Andrade Meira.  
João Maria Thomaz.  
José Ribeiro da Costa.  
Foram tres simplesmente aprovados e tres reprovados.

Dia 9

João Francisco Belli-garde.  
Jerônimo Augusto da Silveira.  
Marcelino da Luz.  
Brasília Aurélia de Azevedo Marques.  
Joaquim Pinto da Andrade.  
José Joaquim Augusto da Costa.

Foram tres simplesmente aprovados e tres reprovados.

**Theatro de S. José**—A empreza de Phenix abriu-se para hoje o seu ultimo espectáculo nesta capital, com a representação da chistosa opera comic «A Vida de Maria Angélica» que tão apreciada foi pelo publico nas suas anteriores exhibições.

Em segunda vez Vazquez representou a sua cena comic «Abi e mo-nha beixa!» e finalizou o espectáculo recitando uma poesia intitulada «Saudade a S. Paulo»—também de sua composição.

Sendo esta récita em despedida de uma companhia que ha proporcionado ao publico paulistano notáveis divertimentos e aplausos é de esperar que a encerramento seja a mais animadora possível.

Na sábado ultimo a mesma companhia levou a cena pela primeira vez neste capital a opera comic «A Rainha Crispina» a comedia «Uma experiência» a cena tragic «Abi como era besta» pelo sr. Vas-

que, e a «Ave Maria» da opera «Guarany» pelo sr. Villa Real e o corpo de coreutas.

No domingo deu ainda outro espectáculo com as operas comicas «Triunfo ás avessas» e a «Rainha Crispina».

O desempenho de todas essas peças correu muito a contento dos espectadores, merecendo todas elas significativas aplausos.

A concorrência a estes dois espectáculos, apesar do mau tempo, foi regular.

**Academico distineto**—O nosso patrício e amigo sr. Manoel Torres Dias, mereceu ser aprovado com distinção no acto que faz do 2º anno jurídico, a 11 do corrente mês.

Se-melhante premio é conferido aos talentos prorodados à maxima applicação, por isso muito honra o laureado academic.

Registrando com prezer a distinção alcançada por elle cumprimentamo-lo sinceramente.

**Correspondencia**—Nessa secção publicamos hoje duas missivas uns de Brota mencionando as brilhaturas de polícia daquella localidade, e outra de Santos narrando enciumiosamente uns brilhantes festas artísticas offi realizadas no dia 1º do corrente, e na qual tomou parte conspicua o inteligente bello sexo santista.

Para essas publicações chamamos a atenção dos nossos leitores.

**Ocurrencias**—Comunicam-nos da secretaria da polícia:

**POLICIA URBANA**—Foi apresentado á estação central o cocheiro do libary o 20 por estar estacionado fôra do ponto; pagou a multa de que trata o art. 218 do código de posturas.

Foram mandados apresentar ao dr. subdelegado do sul Joaquim Barbosa de Almeida Bartal e José Candido Moreira de Mattos, por se querer aquelle ter sido roubado em 40 e tantas oitavas de prata por Maria do Mattos, que a fôra vender na rua da Imperatriz, cesso n. 32; Rosa, parda livre, e preto Justino, queixando-se aquella ter sido espuçada por Justino, no largo da Liberdade.

Foi multado o dono da casa n. 7 do beco da Lapa por infração do art. 31 do código de posturas municipais:

Dia 12:

Foram apresentados á estação central e recolhidos á cadeia, por ôbrios, o ordinário dr. chefe de polícia, o preto livre Sebastião José da Silva, a preta livre Anna da Silva e Francisco Gonçalves da Rocha.

Foram recolhidas ao deposito público 3 vacas e crias encontradas em abandono no largo da Misericórdia.

Foi apresentado a mesma estação o moleque Julio, escravo de Francisco de Sampaio Moreira por estar ás 8 1/2 horas da noite fazendo despejo para dentro das grades de ferro que ficam ao lado direito da ladaria Municipal lavrou-se auto de multa.

Foi apresentado á estação da Luz, e recolhido, por ôbrio, a ordem do respectivo subdelegado, o allemão Frederico Guido.

Termo de bem-viver: assignaram termo da bem-viver na subdelegacia de Santa Ephigenia Benedita Maria de Jesus, que foi escrava do tenente-coronel João Soares, por se dar a embriaguez.

**Jornaes Illustrados**—Recebemos os seguintes:

— *Ilustração Popular*, n. 5, de 4 do corrente.

Trat o retrato do general Iguaçu, uma vila da cidade de Saloá, e um quadro intitulado — Depois da batalla;

O texto é variado e interessante.

— *O Ganganielli*, n. 3 e 4.

Trat chistosos encriptos e desenhos relativos quasi todos á questão religiosa.

— *Revista Illustrada*, n. 42.

Trat como sempre espirituosos desenhos do arguto laps do sr. Angelo Agostini.

Ocupa a 1ª pagina um quadro representando o Brasil no dia de finados depõendo uma coroa de saudade n'um tumulo que tem por distico — Aqui jaz o patriotismo brasileiro.

As páginas do centro tem varias alludes á festa do Peña. E a ultima representa o Brasil como um escravo que está á venda apresentado pelo ministro do Império para ser examinado por 2 bispos que o desejam comprar para o Papa, vendo que não se realiza por não querer assignar a escravatura o presidente do Conselho.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

**Publicações**—Recebemos as seguintes:

— *Relatório* apresentado á assembleia legislativa provincial do Rio de Janeiro, na primeira sessão da 21ª legislatura no dia 22 de Outubro de 1876, pelo presidente conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima. Conta elle de um grosso volume em 4º contendo muitas informações interessantes, entre elles os avultados trabalhos de reorganização da administração publica provincial.

— *Boletim administrativo* da «Mutualidades» do mês de Setembro proximo findo, pelo qual se evidencia que essa prospera associação brasileira de seguros e benefícios mutuos sobre vida, contra fogo, e seguros de isenção do serviço militar, além de ser caixa geral de economias mutuas, vará continuando sua marcha de acombrada, e apregoiando ojais satisfactorio resultados, graças á sua sensata direção.

— *Imprensa Industrial*, n. 8 de 25 de Outubro proximo findo pelo qual se vê que essa revista de literatura, ciencias, artes e industria, cada vez se torna mais recomendável pelas variedades e interesse pratico de seus bem elaborados artigos, o qual a torna incontestavelmente util meritorio.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

**Companhia Lyrica Franceza**—No passado dia 24 chegou ás cidades a que vai funcionar no teatro de Pedro 2º.

Esta compõe-se dos seguintes artistas:

— Srs. Alcides Albaia, 1ª dança; sra. Angélica, 2º dança; Sra. Falomont, 1ª comparsa; Sr. Gedhe, 1º tenorino; Dr. Cé, 2º ditto; sr. Clergand, baritonoo; Sra. Augier e Pôher, 1º barcos; sr. Bazine, 2º ditto; sra. Bannette e B. don, 1º baionas; sr. d. Martino, 1º baionino; e côdos de ambas as regas.

**Campinas**—Temos a «Gazeta» e o «Diário do Vale»:

Chegou a 11 o sr. dr. Diogo Pupo Nogueira, ha pouco formado em medicina nos Estados Unidos.

Seus amigos e parentes fizeram-lhe splendidas recepções.

— O sr. Mattos Ferraz achou naquella cidade dando espetáculos de prestidigitação e ilusionaria ha-

bida e saqueada uma caixa onde se recolheram no altar de Nossa Senhora das Dores; o facto deu-se de dia; tendo o sacristão fechado a igreja ás 8 horas da manhã, quando voltava ás 10, achou a porta principal aberta e cerrada; desconfiou que alguém tivesse ficado encerrado dentro da igreja para subtrair alguma coisa, dando busca, logo encontrou a referida caixa arrombada; o ladrão fez o furto durante o tempo das 8 às 10 horas da manhã.

No dia seguinte, quasi as mesmas horas, estando a Matriz aberta para sair o Sagrado Viatico, o ladrão aproveitando-se de occasião, entrou na igreja, e escondeu-se em um quarto abrigo do edifício.

Acabada a cerimônia, o sacristão fechou a igreja, e sendo avisado pelo sr. Paulino Pacheco Jordão que desconfiava haver uma pessoa que não tinha saldo, em 800 dando-se a competente busca, foi encontrado um sujeito de cor preta armado com uma faca desembainhada no seio: desconfiava-se ser o mesmo que tinha perpetrado o roubo á dia anterior, e visto que havia saque, foi preso, e o delegado prosseguiu o inquérito.

**Lorena**—O Lorenense de 5 traz um editorial reclamando contra o pessimo estado em que se encontra a estrada que daquella cidade irá á Cacheira, chamando para elle a atenção do governo da província.

— Inaugurou-se no dia 31 do passado tanto a iluminacao publica naquella cidade como a biblioteca municipal.

Leia-se naquella folha:

«Escravos — Ichim — recolhido á cadeia por ordem do delegado de polícia dessa cidade o mulato Manoel, de 16 annos de idade, que diz ser de natural do Rio-Grande.

Pelas informações colhidas veio-se ao conhecimento de ser ell escravo fugido.

**Santos**—O Diário daquella cidade diz que o vapor «America» pertencente á Companhia Navegação Paulista propõe-se á fazer viagens para o norte até o Pará, e assim o porto de Santos em comunicação directa com o Recife.

— O mesmo vapor trouxe para a sociedade de terras e colonizações 53 imigrantes.

— Eis a parte comercial:

**Santos**, 11 de Novembro de 1876

**Café**

O mercado esteve hoje muito quieto e frouxo.

Entraram a 10—251.110 k.

Desde 1—1.620.290 k.

Existencia—48 000 saccas.

Termo medio das entradas diárias desde 1º do mês 2710 saccas.

Mesmo periodo de 1875—2221 saccas.

**Algodo**:

Desenvolveu-se alguma actividade no mercado do algodo, mudando de mãos cerca de 3.700 fardos á prego no base de 45000 por 10 kilos do de primeira sorte.

Desde 1—82.480 k.

Existencia—7.300 fardos.

Termo medio das entradas diárias desde 1º do mês 125 fardos de 50 kilos.

Mesmo periodo de 1875—105 fardos.

**Câmbio**

Telegrammas particulares do Rio de Janeiro, anunciando ter novamente ali o cambio sobre Londres à:

25 1/4 d. pelo papel bancario.

25 3/8 e 23 1/2 pelo papel particular.

**Associação de artistas**—No capital do Ceará no dia 22 effetuou-se no salão da escola popular uma grande reunião de artistas, com o fim de assentar as bases para a fundação de uma sociedade instrutiva e benéfice.

Exposto o objecto da reunião, que foi entusiasticamente aceito, foi eleita uma directoria provisória, que ficou encarregada de apresentar os estatutos.

A quem quer de graça se lhe dá

Quem tem desejo de salvar sua alma, o verdadeiro cristão e viver para Deus; vai ouvir a palavra de Deus, na casa n° 9 sobreiro do largo da Sé e esquina da rua da Imperatriz, nas segundas, quartas e sábados às 8 horas da noite e nos domingos às 11 horas da manhã e às 7 da tarde.

Depois do culto a Deus; pregar-se ha o Evangelho de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, e toda a palavra de Deus, que está escrita na sagrada escíptura.

JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR o salvador convida. São Mateus capítulo 11 n. 28 a 30—vindo a mim todas do que estás cansadas e carregadas e eu vos farei descansar.

Acasal; que é de graça que se vos oferece a salvação.

JESUS CHRISTO NOS CHAMA. VINDE SEM DEMORA

## ANNUNCIOS

### Grande leilão

QUARTA-FEIRA, 15 de corrente ás 10 horas da manhã na travessa do Quartel, casa n. 11, por ordem da exma. sr. d. Carlo que se retira desta capital, constando do seguinte:

Móveis de sala, vistosas commodos de mogno, diversos consolos, mesas envernizadas, sophalets, marquêsas francesas envernizadas, diversas marquêsas envernizadas, mesa para jantar, camas de ferro, cadeiras envernizadas, espelhos diversos, religio de cima do mezo, jarras para flores, escarradeiros, lampéus para kerzena, tapete, bandoleas diversas, cúpula para cotinga, lavatórios, cadeira de costura, armário, teto de cobre, trem de cozinha, bacias, pilâns, tinas para agua, variedade de louça, tailleres, coxas para sopa e para chá, aparelho para almoço, candelabro com 5 luzes, arandelas de metal branco com mangas, berço envernizado para criança, um vistoso ataque, amplas para ensarte de sala, retrete, albuns e finalmente muitos outros artigos que longo seria mencionar.

2-1 Pela leiloaria Nobrega d'Almeida.

### Explendido leilão

Nos dias 18, 21 e 22 de corrente, ás 10 horas da manhã, na rua do Commercio casa n. 29, por ordem do distinto sr. Luiz Antônio Catival, que se retira com sua exma. família para sua província natal.

Consta esta importante leilão de grande quantidade e variedade de fezendas chamadas de lei e de moda, mindozes e muitos outros objectos que tudo será vendido em lotes maiores e menores a vontade dos sr. arrematantes. Nos anuncios seguintes se dará mais esclarecimentos a respeito. Os tratados do mesmo sonhor serão vendidos por ultimo pelo leiloero Nobrega da Almeida

(2-1)

### Club Gymnastico Luzo Brazileiro

A directoria, desta sociedade, à pedido de um de seus sócios, resolvem, de acordo com o director da sua banda, prestar-se mesma a abrillantador e espêctaculo que vai dar-se no theatre S. José quarta-feira 15 de corrente em beneficio das musicas da companhia — Phanix — que tanto o merecem — se Viatto e Cannongia — tocando algumas peças de seu repertorio, nos intervallos de representação.

S. Paulo, 14 de Novembro de 1876.

O secretario.—José da Silva Cardozo.

### Arrematação

De ordem do ilm. sr. dr. juiz de orfãos fago publico que no dia 18 do corrente, ao meio dia à porta da casa das audiencias públicas, serão arrematadas por quem mais der os maiores e mais perturbações da oficina de encadernação do Iluado Alexandre Will, avaliado tudo por 1.500.000 rs. Os pretendentes podem examinar os objectos em poder da viúva inventariante, largo de S. Francisco n. 4

5-1 O escrivão.—Manoel Eufrazio da A. Marques.

D. Anna Eufrozina Ferreira e suas sobrinhas agradecem do fundo d'álma ás pessoas que se dirigiram ao cemiterio publico os restos mortuários do seu sempre chorado irmão, o Dr. DeConcini Cura da Sé Marcellino Ferreira Bueno, e de novo rogam o caríssimo obsequio de assistirem ás missas do 7.º dia do seu passamento na quarta feira 15 de corrente na egreja da Sé, tendo a 1.ª ás 8 horas na capella do Santíssimo e a 2.ª ás 9 horas com Libera-mé no altar das Dores na mesma Cathedral, e de desejá se confessão eternamente agraciadas.

A mesa administrativa da Irmandade da Nossa Senhora do Rosário dos homens pretos desta cidade e a Divisão das Dores erecta á mesma egrégia mai d'água celebrar missa e Libera-mé nos dias 10 e 17 pelas 7 horas da manhã por elmas do reverendíssimo Marcellino Ferreira Bueno

S. Paulo, 13 de Novembro de 1876.

O secretario da irmandade.—Thomas dos D. R.

**ALUGA-SE** a casa da rua da Glória com muitos comodidades e muito limpa com agua dentro potável para lavagem de roupas e muito bom qualitativo; para tratar na sua da Imperatriz n. 45. Sobrado.

6-1

### A E S E L V A Ç Ã O

Um casal sem filhos deseja empregar-se em uma casa de família ou hotel para serviços domésticos não pondo obstáculo em ser fura ou dentro da cidade, adiantando a conduta; que se pretender deixe carta nesta tipografia com os inicias J. M.

3-1

### Vinho Bordeaux

Rs. 7.000 a duzia

vontado na garrafa

Alugam-se por mês, por vez, casas particulares como pode se prever

Vende-se lambore em quartolas.

30-18

50-Rua da Imperatriz-50 (Sobrado).

## GRANDE MARCENARIA



### A VAPOR

DE

## Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitável publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessário á vida domestica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais séria neste genero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes franceses, austriacos, alemães, ingleses e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderissimos.

### Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

### Grande Fabrica a vapor de Santo António

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corniões, balaustradas, caixilhos, cimalhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lamberquins para chalets, ou outro qualquer mistério.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30-20

### PREÇOS REDUZIDOS Trabalhos aperfeiçoados 85-RUA DE S. BENTO-87

### Confirmação

Confirma-se na travessa da Sé n. 15 armazém de molhados do Mourão, os preços incomparáveis de todos os géneros anunciados no «Correio Paulistano». Até a vista!

### VINHO

Velas de composição, murm-lada, doces de Lisboa em cuba, passas, figos, nozes, amêndoas, conserva inglesa, palitos lixados. Travessa da Sé n. 15 barato e a vista.

N. 15 BARATEIRO

6

enrique Molina, callista francês

Recém-chegado do Rio de Janeiro, onde estava estabelecido tem a honra de comunicar ao Respeitável público desta capital, que se arca ao seu dispor para os mestres de sua profissão em o seu gabinete é rua da S. Bento-Hotel da Paz, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

N. 11 — Recebe-se chamados por escrito e qualquer hora do dia.

Rua de S. Bento-Hotel da Paz 6-6

### FUMO

Vende-se fumo superior para cigarros, azedas doces refinado italiano a 800 rs. a garrafa ditto frances a 1800 rs. a garrafa, vinho de Lisboa a 600 rs. a garrafa. Travessa da Sé n.

### Escravo fugido

Ruigo do sr. Antonio Machado da Campos Barros, do distrito da Limeira, no dia 27 de Outubro de 1876, o seu escravo João, de idade 24 annos, muito activo é preto e fala bem, boas proporções para ser negro de estatura regular, olha firme e desvolvido, pé regalares, dedos carlos. Ha certeza que foi para S. Paulo onde é bem conhecido por ser natural de Itapeirica.

Matriculado na freguesia de Santo Amaro. Quem oprehender e avisar na Limeira onde mora seu dono, será gratificado com 1000.000.

6-5

### ATENÇÃO

O barateiro chama a atenção para o novo estabelecimento de géneros nacionais e estrangeiros que recebe os quales em preços e qualidade, vem comprovar o seu reclamo no «Correio Paulistano». Travessa da Sé n. 15. 6

### CASA DA LUA

58-Rua de S. Bento 58

BARATESA REAL

Portes de saias bordadas a 3500

Horas com 10 metros peça 2500

Chumbos de malha de lá a 2500

Ornos de dito grande a 3300

Ornos de dito muito grande a 4500

Hita larga covado 160

Boja flor branca curado 320

Alpaca, superiores de cores escuas, curado 400, metro 600.

58-RUA DE S. BENTO-58

5-4

### Bixas Hamburguezas

Chegaram á loja de Barbearia, de Antonio Coelho da Gama, em frente á fabrica de guarda-chuva, rua da Quitanda n. 19-A.

4-3

### CASA

Vende-se na rua do Conselheiro Furtado todo e mais de bijoux e com accomodações para famílias e estrangeiros que quiserem morar para melhores informações dirija-se ao hotel d'America na rua da Esperança n. 20.

S. PAULO

4-3

## NOTAVEL

E' a redução dos preços porque vende o BARATEIRO!!!

Venham as famílias econômicas e verão que após dos preços de minutas encontrarão a melhor vontade e desejo de agradar.

Travessa da Sé n. 15 6

### O BARATEIRO

venda sempre o apreciado vinho branco e tinto de Lisboa a 500 rs. a garrafa, Vinho do Porto para pasto a 800 rs. a garrafa. Travessa da Sé n. 15 em frente ao beco das Minas. 6

N. 15 n. 15 n. 15

N. 15 n. 15 n. 15

### ESPECIAL

cerveja n. 1 a 280 rs. a garrafa, parece incrivel!!! só vendo e provando depois de comprar. Travessa da Sé n. 15. 6

### Theoria

Transcendental do direito

PELO

DR. JOÃO THODORO XAVIER

Vende-se em casa do tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, pateo do Colégio n. 8.

Preço 5.000 6-6

abalo assinado previne ao Respeitável público desta cidade, que abriu na rua Alegre n. 50 sua loja de sellaria, e encarrega-se de todos os trabalhos de sua profissão.

S. Paulo 2 de Novembro de 1876.

8-7 J. Jacques Hesselting.

### Aos banhos de mar

EM

### S. Vieente

NA CASA DA VARIEDADE

Encontra-se todo o necessário para as famílias que tem aos banhos, não precisando trazer roupa alguma porque encontraram para alugar címeiros, lavatórios e cadeiras, e para comprar coixins, travesseiros e almofadas de couro, louça, mantimentos, e habilidades de todas as qualidades aos preços de Santos.

NA CASA DA VARIEDADE

S. Vieente SANTOS 10-4

Também vende se no mesmo sítio pedras arenosas, para construções, a razão de cinco mil reis por cada carro.

10-6

Cal e pedras

Na fazenda de Joaquim Antonio Machado de Campos distante da cidade da Limeira, por bom caminho, seis quilometros, ou uma legua aproximadamente, vende-se cal de pedra de superior qualidade para construção e calcão á razão de 18 por cada medida de quarenta litros. Esta cal está suficientemente experimentada em obras nesta cidade e na estrada de ferro da companhia Paulista, sendo julgado melhor de que as que vêm de outras fábricas.

Também vende se no mesmo sítio pedras arenosas, para construções, a razão de cinco mil reis por cada carro.

10-6

### Melchiades A. Vieira

### ADVOGADO

JAHU'

12

### Attenção

Pedro Bourgada participa a seus amigos e freguesa da capit

# História Francza

A' VAPOR  
Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhora.

Preços moderados

Limpas roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto a promtam-se em 24 horas dando aviso.

# Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional

## CAMPINAS

### Officinas Inovides á VAPOR

Fábrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n.º 40

Fundição de ferro bronze, fábrica de máquinas, importação e mesmas tanto para a

lavoura, como para

industria

Oficina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

## ATTENCAO S--Rua da Imperatriz--S

Viu Suplicy tem a honra de participar a seus fregueses e ao Respeitável Púlico da capital e em geral da província de S. Paulo, que acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um escolhido e variado sortimento de joias, o por preços muito modicos; sendo d'entre elas as seguintes abaixo especificadas:

Cruzes de ouro com brilhantes

Ditas de onix

Meios adreços de ouro e de onix cravejados com brilhantes

Brincos de ouro, e onix cravejados com brilhantes

Ditos de ouro, de 18 kilitas à fantasia

Pulseiras de ouro, e onix cravejadas com brilhantes

Ditas de ouro à fantasia

Ditas " " para meninas

Medalhas de ouro, e onix cravejadas com brilhantes

Anéis de ouro com brilhantes de 1 kilato até 8 kilitas

Ditos de ouro com saphiras, cravejados com brilhantes

Medalhas de ouro à fantasia de 18 kilitas

Collares de ouro de 18 kilitas para senhoras e para crianças.

Dito, de perolas, para criança

Dito de coral para senhoras

Além destes, muitos outros artigos.

Na mesma casa encarrega-se de fazer qualquer obra de ouro, ou de prata e de brilhantes sobre encomenda, assim como qualquer concerto.

10-5

Correntes de ouro para homens e senhoras

Relogios para senhoras

Ganetas e lapis de ouro

### Objectos de prata

Lapis de prata

Paqueiro completo de prata do lei

Ditos com copo para criança

Jarras para baptizado

Serpentinas com castiçais

Salvas de prata

Palteiros porta fogos

Copos para viagem

Tinteiros de prata

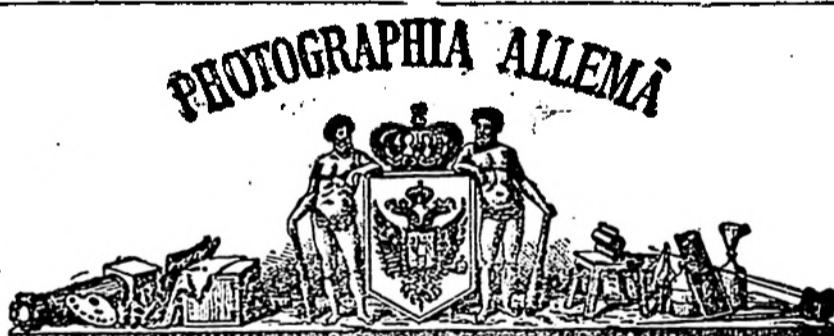
Castiçais de prata

Aparelhos de chá

Celit para missa

Além destes, muitos outros artigos.

10-5



## CARLOS HOENEN & C°

4. RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Este estabelecimento já muito recomendado, pelos seus trabalhos que tem saído de sua officina constitui a estar aberto concorrência do Respeitável Púlico todos os dias das 10 às 4 horas da tarde.

### Álbuns e quadros

Grande especialidade de álbuns e quadros, os quais se vendem por preços razoáveis.

10-9

### Liquidation de espelhos

Na rua Inconfidência, 17 vendem-se grandes espelhos de ouro e prata com ricos ornatos, o melhor que há neste gênero, a 100\$ e 120\$, o que na corte custa mais de 200\$; vêm em diretoria de Paris.

### Pílulas paulistanas

Estas magnificas e incomparáveis pílulas que tem numerosos benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia de varíola, como em outras muitas moléstias tanto crônicas como agudas encontram-se sempre à venda e escriptorio do Correio Paulistano.

### ATTENÇÃO

Arrenda-se ou aluga-se, uma casa fita de noto, com um terreno, no seu lado, contendo 250 braças em quadrado, e algumas plantações, sita entre a Linha ferrovia do Norte, e a estrada Inglesa no bairro denominado Madureira; para tratar ao largo da Liberdade, canto das ruas dos Estudantes, (rendo).

4-3

**PRECIA-SE** de um copheiro no hotel da América que seja português ou brasileiro, ou que fale perfeitamente o português, é rua da Esperança n.º 75.

S. PAULO.

4-3

# Theatro S. José

## Companhia do Theatre Phoenix Dramatica

Empreza do artista Heller

Grande Companhia

## Dramatica e de opera comica

### HOJED

Terça-feira 14 de Novembro de 1876

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

## Especctaculo de despedida

Representar-se-ha a opereta em 3 actos, parodia do bem conhecido libreto — La Fille de Mme. Angot —, por Arthur de Azevedo:

## A FILHA

DE

## MARIA ANGÜ

### PERSONAGENS

Clarinha Angü	.	.	.	Mlle. Villiot
Chica Walsa	.	.	.	Mlle. Delmatty
Barnabé	.	.	.	Sr. Heller
Angelo Bitú	.	.	.	Sr. Silva
Sampaio	.	.	.	Sr. Guilherme
Sota e Az	.	.	.	Sr. Vasques
Cardozo	.	.	.	Sr. André
Guilherme	.	.	.	Sr. Leal
Botelho	.	.	.	Sr. Vicente
O escrivão	.	.	.	Sr. Lisboa
Uma autoridade	.	.	.	Sr. Machado
O juiz da festa do Espírito Santo	.	.	.	Sr. Gregorio
Um tipo	.	.	.	Sr. Pedro
Chica Pitada	.	.	.	D. Izabel
Gaivota	.	.	.	D. Deolinda
Cydalisa	.	.	.	D. Roza Santos
Mlle. X (do Nho Quim)	.	.	.	Mlle. Solange
Leonor	.	.	.	D. Deolinda
Genoveva	.	.	.	D. Euphrasia
Operarios de ambos os sexos, assignantes do clérigos, urbanos, jogadores, festeiros, povo, etc.	.	.	.	.

A scena passa-se em Maria Angü e na Corte  
Epocha—18..

Musica de C. Lecocq e ensaiada a capricho pelo maestro brasileiro H. A. de Mesquita

A orchestra, composta com os melhores professores do Rio de Janeiro, é dirigida pelo maestro brasileiro Henrique A. de Mesquita.

O artista Vasques terminará o spectaculo cantando a sua canção comica

## Ah ! como sou besta !!!

recitando em seguida a sua nova poesia, intitulada:

## Saudação á S. Paulo

Às 8 horas e um quarto em ponto.

### AVISO

Os bilhetes acham-se à venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira à rua da Imperatriz, pelos preços do costume.

As encomendas de bilhetes são respeitadas até 1 hora da tarde do dia do spectaculo.

### Ao Publico

Ha bondes todos os dias no fim do spectaculo, do Largo da Sé para a Luz.

Type. Correio Paulistano